21376 - Como fazer o Adhan

Pergunta

De acordo com Hadith, como se deve fazer o adhan? Quais são as verdadeiras palavras? Ou seja, deve-se dizer tudo duas vezes ou uma vez é o suficiente.

Resumo da Resposta

Várias versões do adhan foram narradas em relatos autênticos do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). É Sunnah usar todas as versões que foram narradas para reviver a Sunnah e pôr fim às disputas e diferenças.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Versões do adhan

Várias versões do adhan foram narradas em relatos autênticos do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). É Sunnah usar todas as versões que foram narradas para reviver a Sunnah e pôr fim às disputas e diferenças que possam ser levantadas por aqueles que não têm conhecimento ou que são fanáticos por seus próprios madhhabs.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin disse:

“Tudo o que foi narrado na Sunnah sobre o adhan é permitido. Portanto, o que deve ser feito é recitar uma versão, às vezes e outra versão, às vezes, desde que isso não cause confusão e fitnah (tribulação).”

Adhan de acordo com Imam Malik e Imam Ash-Shafi'i

Imam Malik narrou dezessete frases para serem recitadas, começando com *Allahu akbar*, que deve ser dita duas vezes; então o muadhin deve recitar primeiro o Shahadatein para si mesmo, depois dizê-lo em voz alta e continuar com o adhan .

De acordo com o Imam ash-Shafi'i, há dezenove frases com o takbir no início quatro vezes; então, o muadhin deve recitar o Shahadatein para si mesmo primeiro, depois dizê-lo em voz alta e continuar com o adhan.

Tudo isso foi narrado na Sunnah, então se você fizer o chamado para a oração às vezes de um jeito e às vezes de outro, isso é melhor. O princípio básico é que, no caso de atos de adoração que foram narrados de diferentes maneiras, é preferível realizá-los de todas aquelas maneiras" (*Ash-Sharh al-Mumti'*, 2/51-52).

Adhan de acordo com Imam Ahmad e Imam Abu Hanifah

A madhhab do Imam Ahmad e do Imam Abu Hanifah afirma que o adhan consiste em quinze frases; este é o adhan de Bilal (que Allah esteja satisfeito com ele).

A evidência da opinião de Malik e ash-Shafi'i

Foi narrado por Abu Mahdhurah que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o ensinou este adhan:

"*Allahu akbar, Allah akbar, ash-hadu an la ilaha ill-Allah, ash-hadu an la ilaha ill-Allah, ash-hadu anna Muhammadan rasul-Allah, ash-hadu anna Muhammadan rasul-Allah*. Então, deve-se repetir, *ash-hadu an la ilaha ill-Allah, ash-hadu an la ilaha ill-Allah, ash-hadu anna Muhammadan rasul-Allah, ash-hadu anna Muhammadan rasul-Allah. Hayya 'ala al-salaah* – duas vezes; *hayya 'ala'l-falah – duas vezes; Allahu akbar, Allahu akbar, La ilaha ill-Allah*." (Narrado por Muslim, 379).

Este hadith é a evidência citada para a visão de Malik e ash-Shafi'i, porque descreve duas maneiras de recitar o takbir no início do adhan – duas vezes de acordo com a visão de Malik e

quatro vezes de acordo com a visão de ash-Shafi'i.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Este hadith do Sahih Muslim também menciona sobre repetir *Allahu akbar* apenas duas vezes no início. Em outros lugares, no Muslim, diz-se que *Allahu akbar* deve ser dito quatro vezes. Al-Qadi 'Iyad (que Allah tenha misericórdia dele) disse: em alguns relatos no Sahih Muslim é mencionado dizer isso quatro vezes. Ash-Shafi'i, Abu Hanifah, Ahmad e a maioria dos estudiosos disseram que deve-se repetir quatro vezes, e Malik disse que deve-se repetir duas vezes, e citou este hadith como evidência."

A evidência da opinião de Abu Hanifah e Ahmad

Foi narrado que 'Abd-Allah ibn Zaid disse: Quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou que um sino fosse feito para que pudesse ser tocado com intuito de chamar o povo para a oração, um homem caminhou ao meu redor enquanto eu dormia [ou seja, em um sonho], carregando um sino na mão. Eu perguntei: "Ó servo de Allah, tu venderás este sino?" Ele perguntou: "O que tu farias com isso?" Eu respondi: "Vamos chamar o povo para rezar". Ele disse: "Não devo te contar algo melhor do que isso?" Eu disse "sim." Ele disse:

"Diz: *Allahu akbar, Allah akbar, Allahu akbar, Allah akbar; ash-hadu an la ilaha ill-Allah, ash-hadu an la ilaha ill-Allah; ash-hadu anna Muhammadan rasul-Allah, ash-hadu anna MUhammadan rasul-Alllah; hayya 'ala al-salah, hayya 'ala al-salah; hayya 'ala'l-falah, hayya 'ala'l-falah; Allahu Akbar, Allahu Akbar; La ilaha ill-Allah* (Allah é o Maior, Allah é o Maior, Allah é o Maior, Allah é o Maior. Presto testemunho de que não existe deus exceto Allah, presto testemunho de que não existe deus exceto Allah. Presto testemunho de que que Muhammad é o Mensageiro de Allah, presto testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Allah. Venha para a oração, venha para a oração; venha para o sucesso, venha para o sucesso. Allah é o Maior, Allah é o Maior, não há deus exceto Allah)". Então, ele se afastou um pouco de mim e disse: "E quando a oração estiver prestes a começar (iqamah), diz:

"*Allahu Akbar, Allah Akbar; ash-hadu an la ilah ill-Allah; ash-hadu anna Muhammadan rasul-Allah;*

hayya ‘ala al-salah, hayya ‘ala’l-falah; qad qamat il-salah, qad qamat il-salah (a oração está prestes a começar)*; Allahu Akbar, Allahu Akbar; La ilaha ill-Allah*.”

Na manhã seguinte, fui até o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e contei-lhe o que tinha visto. Ele disse: “Este é um sonho verdadeiro, insh’Allah. Levanta-te com Bilal e ensina o que tu vistes, pois ele tem uma voz mais melodiosa que a tua.” Então, eu me levantei com Bilal e o ensinei, e ele me chamou para rezar. ‘Umar ibn al-Khattab ouviu isso em sua casa e saiu, arrastando sua roupa interior e dizendo: “Por Aquele que te enviou com a verdade, ó Mensageiro de Allah, eu vi o mesmo que ele viu!” O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Todos os louvores são para Allah.” (Narrado por Abu Dawud, 499; classificado como sahih por Ibn Khuzaimah, 1/191 e Ibn Hibban, 4/572. At-Tirmidhi narrou que o Imam al-Bukhari o considerou sahih, como foi dito em *Sunan al-Baihaqi*, 1/ 390)

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse:

“Sendo este o caso, a visão correta é a visão do Ahl al-Hadith e daqueles que concordam com eles, que é aceitar tudo o que foi narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e não desaprovar qualquer uma dessas narrações, porque as variações no adhan e no iqamah são como as variações na recitação e no tashahhud etc. Ninguém tem o direito de desaprovar qualquer coisa que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) prescreveu para sua ummah.

No que diz respeito àqueles que discutem e estão divididos sobre tais questões, na medida em que consideram as pessoas como amigas ou inimigas, ou lutam por questões em que a variação é aprovada por Allah, como fazem algumas pessoas no Oriente, estes estão entre aqueles que dividiram sua religião (ou seja, que deixaram o verdadeiro monoteísmo islâmico) e se tornaram seitas, [ou seja, inventaram coisas novas na religião (Bid'ah) e seguiram seus desejos vãos – cf. ar-Rum 30:32].

Para seguir a Sunnah completamente, devemos fazer de uma maneira uma vez e de outra maneira em outra, de uma forma em um lugar e de outra forma em outro lugar, porque abandonar

o que foi narrado na Sunnah e aderir a outra coisa pode levar a considerar o que é Sunnah como bid'ah e considerar algo que é mustahabb como obrigatório, e isso levaria a divisões e disputas se outros fizessem de outra forma.

Portanto, o muçulmano deve prestar atenção aos princípios gerais que apelam à adesão à Sunnah e ao jama'ah (corpo principal dos muçulmanos), especialmente no que diz respeito às orações em congregação.

Dizer a Shahadatein duas vezes em voz baixa e depois repeti-la em voz alta no adhan foi a opção preferida por Malik e ash-Shafi'i, mas Malik pensava que o takbir deveria ser dito duas vezes e ash-Shafi'i pensava que deveria ser dito quatro vezes, enquanto Abu Hanifah pensava que o Shahadatein não deveria ser dito em voz baixa durante o adhan. Com relação a Ahmad, ele disse que ambas as formas eram Sunnah, mas preferiu não o fazer, porque aquele era o adhan de Bilal.

Como fazer o iqamah

Com relação ao iqamah, Malik, ash-Shafi'i e Ahmad disseram que as frases deveriam ser ditas uma vez, mas Ahmad disse que dizê-las duas vezes é Sunnah. Todos os três, Abu Hanifah, ash-Shafi'i e Ahmad, preferiram dizer *Qad qamat il-salah* duas vezes, enquanto Malik não o fez. E Allah sabe mais. (*Majmu' al-Fatawa*, 22/66-69)

Para mais informações, consulte esta categoria: Chamado para Oração

E Allah sabe mais.